

Foto: Bruce Paton

*Kildare Capes, Província do Príncipe Eduardo*

acumulou-se nas costas norte-americanas, exatamente ao Norte da fronteira canadense.

Mudanças atmosféricas

Especialistas do governo federal canadense afirmam que a espessura da camada de ozônio já diminuiu de 3 a 4% em latitudes como a de Toronto. Eles consideram que os riscos de câncer na pele para as pessoas que habitam nessa populosa área aumentaram de 8 a 16%, devido ao grande número de radiações solares que atravessam a camada de ozônio danificada.

O Canadá conheceu uma série de períodos de seca nos anos 80. Ainda é cedo para se dizer se isso foi causado pelo efeito estufa, mas os pesquisadores insistem nas conseqüências que terá para a vida o aquecimento do clima.

Mudanças climáticas no Canadá modificarão o ciclo da água, provocando dramáticas alterações para a agricultura, as florestas, a geração de energia hidrelétrica e o próprio futuro das cidades costeiras.

As províncias de pradarias, produtoras de alimentos, deverão, segundo os cientistas, se tornar muito secas, o que reduzirá a quantidade de cereais disponíveis para a exportação. Os Grandes Lagos descerão de nível, prejudicando a navegação e a produção de energia elétrica nas estações geradoras como a das cataratas do Niágara.

No litoral, o nível dos oceanos vai subir, ameaçando as cidades construídas ao nível do mar, como Charlottetown e Saint John. Da-

Foto: Allan Harvey

*Parque Nacional Príncipe Albert, Saskatchewan*

qui a um século ou dois, a província da Ilha do Príncipe Eduardo corre o risco de se converter em três ou quatro pequenas ilhas.

Opinião Pública

A emergência de uma opinião pública favorável a um meio ambiente mais preservado tem contribuído para a multiplicação das operações de combate à poluição. O Canadá já dedicou mais de um bilhão de dólares ao tratamento das águas utilizadas a fim de reduzir a poluição dos Grandes Lagos e os Estados Unidos têm gasto ainda mais. Isto trouxe uma dramática redução na contaminação fosfórica que tinha convertido os Grandes Lagos inferiores em vasos de algas.

O Canadá está atualmente engajado num programa de redução em massa das chuvas ácidas na metade Leste do país, onde os problemas são mais sérios. As processadoras de cobre e de níquel, as usinas de carvão e os automóveis são obrigados a respeitar as normas de purificação.

De 1980 a 1994, as emissões poluentes de anidridos sulfurosos, causantes de precipitações carregadas de ácido sulfúrico, serão reduzidas à metade, ao custo de 500 milhões de dólares por ano.

Os aparelhos de controle da poluição, obrigatórios para os automóveis novos, permitirão evitar um aumento das emissões de óxidos de nitrogênio, que se transformam em ácidos nítricos e contribuem à formação de uma camada de ozônio a baixa altitudes, perigosa para a saúde.



A chuva ácida é considerada uma das principais causas no declínio das florestas.